editorial

O recado do morador

Os números estampados na capa e na página 3 desta edição do **Diário** trazem um retrato fiel do que pensa o eleitor do Grande ABC sobre seus prefeitos, que completam 18 meses à frente das administrações. Levantamento encomendado ao instituto de pesquisas Badra mostra que, de forma geral, ainda há muita disposição do morador da região em enxergar os pontos positivos dos governos e paciência para aguardar os projetos que estão em andamento. Dos sete prefeitos, quatro tiveram aprovação acima da média. Os outros três foram mal avaliados. Curiosamente, nesse grupo rejeitado dois são chefes do Executivo em primeiro mandato e um experiente, com quatro

gestões à frente da cidade. E dois deles são filiados ao PT.

Paulo Serra (PSDB) segue na ponta, a exemplo do que ocorreu nas duas rodadas anteriores, realizadas em junho e em dezembro do ano passado, em uma linha do tempo que deve ser motivo de profundos estudos dos comandantes dos Paços e de seus secretários. José Auricchio Júnior (PSDB), de São Caetano, que embora também esteja em seu quarto mandato, assumiu o Palácio da Cerâmica somente em dezembro do ano passado. E ainda assim alcançou a segunda colocação, seguida por Orlando Morando (PSDB), de São Bernardo, que está longe da avaliação de Paulo Serra, em uma dis-

tância perto de dois dígitos.

Com mais essa rodada de pesquisa, o **Diário** segue, ao longo de seus 64 anos, cumprindo seu principal papel que é de dar voz ao morador do Grande ABC, entender seus anseios e replicar suas críticas, principalmente as direcionadas aos agentes públicos. Em tempos de proximidade com o processo eleitoral, o jornal reafirma a importância desse exercício democrático, que é o de ouvir sua gente. Que a pesquisa, portanto, não sirva de motivo para comodismo aos que foram bem avaliados, nem de desânimo aos que tiveram maior rejeição. O que precisam, agora, é entender o recado dado. E seguir em frente.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2